



Ao comprar vacas para introduzir em seu rebanho, observe as condições das mamas. Você pode detectar mastite subclínica* fazendo o teste do CMT (California Mastite Teste), que deve ser realizado antes da ordenha, após o teste da caneca de fundo escuro, a cada 15 ou 30 dias.

***Mastite subclínica:** é a chamada mastite “escondida”, pois não apresenta alterações visíveis da mama ou do leite. Este tipo de mastite é o de maior ocorrência e o que causa os maiores prejuízos econômicos.

Texto:

Karina Neoob de Carvalho Castro (*Embrapa Agropecuária Oeste*)
Frederico Olivieri Lisita (*Embrapa Pantanal*)

Foto da capa: Kadajah Suleiman Jaghub
Fotos internas: Alceu Richetti

Tiragem: 5.000 exemplares
Dourados, MS, 2008

Embrapa

Agropecuária Oeste

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS
Telefone (67) 3416-9700 Fax (67) 3416-9721
www.cpao.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Higiene na Ordenha Manual



A higiene na ordenha é uma das melhores maneiras de prevenir a ocorrência de mastite no rebanho bovino. A mastite, inflamação da glândula mamária, tem a capacidade de diminuir a produção de leite e prejudicar a qualidade do mesmo. Além das perdas em produção leiteira ocorrem gastos com assistência veterinária, medicamentos, mão-de-obra extra durante o manejo e descarte dos animais cronicamente infectados.

Embrapa

Agropecuária Oeste

Higiene na Ordenha Manual

Medidas importantes para prevenção da mastite e melhoria da produção leiteira:



1 A condução tranquila das vacas à sala de ordenha auxilia na descida do leite.



2 É necessário cuidado na contenção das vacas, amarrando inclusive sua cauda para que elas não espalhem sujeiras no momento da ordenha.

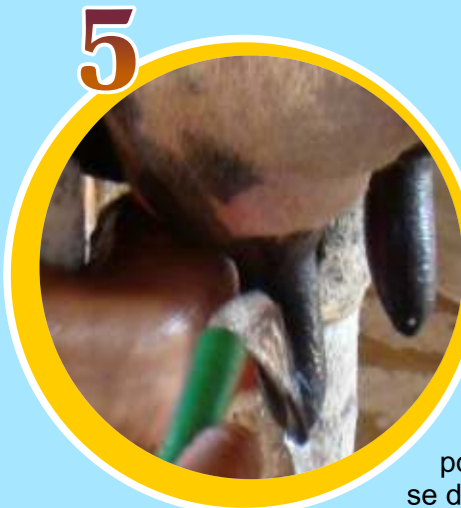
Atenção!
O ordenhador deve lavar bem as mãos com água e sabão, antes de tocar os tetos da vaca. Caso contrário, microorganismos poderão ser transmitidos pelas mãos do homem.



3 Os três primeiros jatos de cada teto devem ser desprezados na caneca de fundo escuro. Se forem observados grumos ou outras alterações é sinal de mastite clínica e, neste caso, deve-se ordenhar e descartar o leite do teto doente.



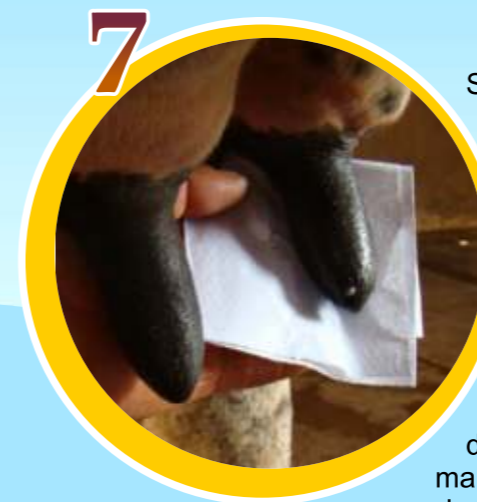
4 Quando as vacas são acostumadas à presença do bezerro, deve-se colocá-lo para apoiar. Isso a deixará mais tranquila, favorecendo a ação de hormônios que colaboram na descida do leite.



5 Somente os tetos devem ser lavados, sendo utilizada água potável. Não se deve molhar o úbere.



6 Os tetos devem ser imersos em solução desinfetante antes da ordenha. Utilizar uma das três soluções: iodo a 0,3%, hipoclorito de sódio a 2% ou clorexidina a 0,3%, que devem agir por 30 segundos antes de serem secas.



7 Seque os tetos com papel toalha descartável antes da ordenha. Nunca utilize toalhas de pano para secagem dos tetos, pois elas poderão disseminar ainda mais os microorganismos nas mamas.



9 Após a ordenha, os tetos devem ser imersos em solução desinfetante, para evitar a contaminação dos mesmos por microorganismos do ambiente. Utilizar um dos três desinfetantes: iodo a 0,5%, gluconato de clorexidina a 0,5%, ou hipoclorito a 3%, e deixe agindo na teta.



8 Ordene as vacas de forma contínua, em aproximadamente 7 minutos, para não haver retenção de leite no úbere. Caso o bezerro acompanhe a vaca, ele poderá mamar após a ordenha.



10 O leite ordenhado deve ser coado para retirada das sujeiras.



11 Alimente as vacas após a ordenha para que mantenham-se em pé, pelo menos durante 2 horas, facilitando o fechamento dos tetos e, conseqüentemente, diminuindo a possibilidade de contaminação.



12 Os baldes, latões e filtros devem ser lavados com auxílio de detergente e esponja e enxaguados com água potável.

A sala de ordenha deve ser lavada ao final de cada ordenha. Nela não deve ser permitida a entrada de outras espécies animais.

Importante:
Após a ordenha o leite deve ser resfriado a 4°C em até 3h, para evitar a multiplicação de microorganismos.

Quanto maior a adoção das medidas de higiene, maior será o controle da mastite e, conseqüentemente, melhores os resultados de produção do seu rebanho.